

## **O MODELO BRASILEIRO DE GARANTIA DE DIREITOS SOCIAIS PARA ALÉM DA SEGURIDADE SOCIAL**

Autor: Gustavo Pardo Salata Nahsan

### **INTRODUÇÃO**

Este resumo expandido explora a proteção social que se estabelece para além da estrutura tradicional da seguridade social brasileira (saúde, previdência e assistência social), com foco específico na atividade agropecuária. O problema de pesquisa concentra-se na lacuna doutrinária que ignora mecanismos de proteção social manifestados em atividades econômicas. O objetivo central é compreender como o direito social brasileiro se manifesta em áreas fora do escopo convencional da dogmática jurídica, sistematizando o conceito de "Proteção Social Invisível". Justifica-se a escolha do setor agropecuário por sua relevância na segurança alimentar e pela densa rede de normas (crédito rural, seguro agrícola, garantia de preços) que desempenham funções protetivas essenciais à sustentabilidade dos produtores.

### **METODOLOGIA**

A pesquisa adota uma abordagem predominantemente qualitativa e utiliza o método comparativo. A estratégia de coleta de dados envolve o mapeamento normativo de legislações federais, estaduais (MT e SC) e municipais, além de dados secundários de órgãos como IBGE, IPEA e Banco Central. Utiliza-se a técnica de análise documental para classificar instrumentos jurídicos, orçamentários e tributários. Adicionalmente, emprega-se Inteligência Artificial (Gemini Google v. 2.5) para auxílio na compilação bibliográfica e tabulação de dados.

## RESULTADOS

Espera-se comprovar que a proteção social na agropecuária opera como uma forma de garantia fundamental, mesmo não inscrita formalmente na Constituição. Resultados preliminares indicam que instrumentos como o PRONAF e a Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM) são vitais para a segurança de renda. A pesquisa visa demonstrar que este "sistema invisível" possui boa governança e pode servir de modelo para o aprimoramento de outras políticas sociais menos efetivas, como as de trabalho e moradia.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A base teórica desta pesquisa sustenta-se na premissa de que a proteção social e o desenvolvimento econômico são institutos indissociáveis, exigindo uma abordagem multidisciplinar para compreender como a economia influencia a aplicabilidade das normas. Dialoga-se com a "era dos direitos" de Bobbio (2004), que sugere a expansão contínua das demandas por proteção para além do texto constitucional clássico. A exigibilidade dos direitos sociais é fundamentada em Abramovich e Courtis (2011), que defendem o acesso a recursos e oportunidades como pilares de uma sociedade equitativa, enquanto a teoria dos direitos fundamentais é ancorada em Robert Alexy (2008) e Ingo Sarlet (2012).

A investigação avança ao propor que o modelo brasileiro de proteção social possui uma característica materializada em políticas econômicas setoriais. No setor agropecuário, instrumentos como o Seguro Rural (Lei nº 10.823/03) e o investimento em pesquisa tecnológica via Embrapa demonstram uma ação estatal preventiva que assegura a viabilidade financeira e a segurança de renda do produtor. Segundo Strapazon (2016), a proteção social deve garantir segurança de renda mínima e cuidados essenciais, o que justifica analisar se a governança coordenada das instituições agropecuárias pode servir de espelho para o aprimoramento do regime geral da seguridade social. Assim, a fundamentação

teórica busca preencher a lacuna doutrinária que ignora esses mecanismos protetivos por estarem fora do rol formal do Art. 6º da Constituição.

## CONCLUSÕES

O estudo enfatiza que a proteção social brasileira é mais complexa do que sua estrutura formal sugere. Conclui-se que o investimento estatal na agropecuária não é apenas fomento econômico, mas uma ação preventiva de proteção social inserida na política econômica. Recomenda-se a integração dessa "proteção invisível" à teoria geral dos direitos sociais para que a legislação econômica cumpra, de forma consciente, a função de assegurar o mínimo existencial e o desenvolvimento social sustentável.

## AGRADECIMENTO

Agradeço a Universidade do Oeste de Santa Catarina na pessoa do coordenador do PPGD Prof. Dr. Robison Tramontina e a Nassan Assessoria pelo convênio e a bolsa parcial na mensalidade, que proporciona a possibilidade de residentes no Centro-Oeste do país cursarem o Programa de Pós-graduação. Ao meu grupo de estudos REDESS e ao orientador, Professor Dr. Carlos Strapazon, pelo apoio nesta pesquisa. Aos colegas de Doutorado, familiares e amigos.

## REFERÊNCIAS

- ABRAMOVICH, Victor; COURTIS, Christian. **Direitos sociais são exigíveis**. Porto Alegre: Dom Quixote, 2011.
- ALEXY, Robert. **Teoria dos direitos fundamentais**. São Paulo: Malheiros, 2008.
- BOBBIO, Norberto. **A era dos direitos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- SARLET, Ingo Wolfgang. **A eficácia dos direitos fundamentais**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2012.
- STRAPAZZON, Carlos Luiz. O direito humano à segurança social. **Revista Brasileira de Direito Previdenciário**, v. 6, n. 34, 2016.

## EL MODELO BRASILEÑO DE GARANTÍA DE DERECHOS SOCIALES MÁS ALLÁ DE LA SEGURIDAD SOCIAL

**Autor:** Gustavo Pardo Salata Nahsan

### INTRODUCCIÓN

Este resumen expandido explora la protección social que se establece más allá de la estructura tradicional de la seguridad social brasileña (salud, previsión y asistencia social), con un enfoque específico en la actividad agropecuaria. El problema de investigación se centra en la laguna doctrinal que ignora los mecanismos de protección social manifestados en las actividades económicas. El objetivo central es comprender cómo el derecho social brasileño se manifiesta en áreas fuera del alcance convencional de la dogmática jurídica, sistematizando el concepto de **"Protección Social Invisible"**. Se justifica la elección del sector agropecuario por su relevancia en la seguridad alimentaria y por la densa red de normas (crédito rural, seguro agrario, garantía de precios) que desempeñan funciones protectoras esenciales para la sostenibilidad de los productores.

### METODOLOGÍA

La investigación adopta un enfoque predominantemente cualitativo y utiliza el método comparativo. La estrategia de recogida de datos implica el mapeo normativo de legislaciones federales, estatales (MT y SC) y municipales, además de datos secundarios de organismos como el IBGE, IPEA y el Banco Central. Se utiliza la técnica de análisis documental para clasificar instrumentos jurídicos, presupuestarios y tributarios. Adicionalmente, se emplea Inteligencia Artificial (Gemini Google v. 2.5) como apoyo en la compilación bibliográfica y la tabulación de datos.

## RESULTADOS

Se espera comprobar que la protección social en la agropecuaria opera como una forma de garantía fundamental, incluso si no está inscrita formalmente en la Constitución. Los resultados preliminares indican que instrumentos como el PRONAF y la Política de Garantía de Precios Mínimos (PGPM) son vitales para la seguridad de los ingresos. La investigación pretende demostrar que este **"sistema invisible"** posee una buena gobernanza y puede servir de modelo para la mejora de otras políticas sociales menos efectivas, como las de trabajo y vivienda.

## FUNDAMENTACIÓN TEÓRICA

La base teórica de esta investigación se sustenta en la premisa de que la protección social y el desarrollo económico son institutos indisociables, lo que exige un enfoque multidisciplinar para comprender cómo la economía influye en la aplicabilidad de las normas. Se dialoga con la "era de los derechos" de Bobbio (2004), que sugiere la expansión continua de las demandas de protección más allá del texto constitucional clásico. La exigibilidad de los derechos sociales se fundamenta en Abramovich y Courtis (2011), quienes defienden el acceso a recursos y oportunidades como pilares de una sociedad equitativa, mientras que la teoría de los derechos fundamentales se ancla en Robert Alexy (2008) e Ingo Sarlet (2012).

La investigación avanza al proponer que el modelo brasileño de protección social posee una característica materializada en políticas económicas sectoriales. En el sector agropecuario, instrumentos como el Seguro Rural (Ley nº 10.823/03) y la inversión en investigación tecnológica a través de Embrapa demuestran una acción estatal preventiva que asegura la viabilidad financiera y la seguridad de ingresos del productor. Según Strapazzon (2016), la protección social debe garantizar una

seguridad de ingresos mínimos y cuidados esenciales, lo que justifica analizar si la gobernanza coordinada de las instituciones agropecuarias puede servir de espejo para la mejora del régimen general de la seguridad social. Así, la fundamentación teórica busca llenar la laguna doctrinal que ignora estos mecanismos protectores por estar fuera del catálogo formal del Art. 6º de la Constitución.

### CONCLUSIONES

El estudio enfatiza que la protección social brasileña es más compleja de lo que sugiere su estructura formal. Se concluye que la inversión estatal en la agropecuaria no es solo fomento económico, sino una acción preventiva de protección social inserta en la política económica. Se recomienda la integración de esta "protección invisible" en la teoría general de los derechos sociales para que la legislación económica cumpla, de forma consciente, la función de asegurar el mínimo vital y el desarrollo social sostenible.

### AGRADECIMIENTOS

Agradezco a la Universidad del Oeste de Santa Catarina en la persona del coordinador del PPGD, el Prof. Dr. Robison Tramontina, y a Nassan Assessoria por el convenio y la beca parcial en la mensualidad, que brinda la posibilidad de que residentes del Centro-Oeste del país cursen el Programa de Posgrado. A mi grupo de estudios REDESS y al orientador, el Profesor Dr. Carlos Strapazon, por el apoyo en esta investigación. A los compañeros de doctorado, familiares y amigos.

### REFERÊNCIAS

- ABRAMOVICH, Victor; COURTIS, Christian. **Direitos sociais são exigíveis**. Porto Alegre: Dom Quixote, 2011.

- ALEXY, Robert. **Teoria dos direitos fundamentais**. São Paulo: Malheiros, 2008.
- BOBBIO, Norberto. **A era dos direitos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
- SARLET, Ingo Wolfgang. **A eficácia dos direitos fundamentais**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2012.
- STRAPAZZON, Carlos Luiz. O direito humano à segurança social. **Revista Brasileira de Direito Previdenciário**, v. 6, n. 34, 2016.